



“LÂMPADA PARA
OS MEUS PASSOS
É A TUA
palavra”

(SL 119,105)

◆ Pe. Paulo Gil ◆

A Palavra de Deus alimenta a vida de todo o povo fiel, que busca viver a fé cristã com autenticidade, perseverança e fé.

“O Espírito Santo continua a fecundar a Igreja que vive da Palavra de Deus e a faz sempre crescer na inteligência do Evangelho, enviando-a e sustentando-a na obra de evangelização do mundo.” (*Diretório para a catequese*, 23)

Nós, catequistas, temos um compromisso com a Palavra de Deus, somos mensageiros da Boa-Nova do Evangelho. Quando escutamos a Palavra é o próprio Cristo que escutamos. Ele que falou um dia, não cessa de falar. Está em constante empenho para alimentar cada pessoa e a comunidade com a Palavra viva.

A Palavra de Deus:

- ▶ é viva (cf. Hb 4, 12);
- ▶ é alimento que sacia a fome de Deus (cf. Mt 4, 4);
- ▶ é dinâmica (cf. At 12, 24);
- ▶ é a verdade (cf. Jo 17, 17);
- ▶ é doce (cf. Sl 119, 103);
- ▶ é luz (cf. Sl 119, 105);
- ▶ é como o fogo (cf. Jr 23, 29);
- ▶ é como a chuva (cf. Is 55, 10);
- ▶ é como um espelho (cf. Tg 1, 22);
- ▶ é como a água (cf. Ef 5, 26);
- ▶ fez-se carne (cf. Jo 1, 14).

Na catequese, podemos transmitir com alegria tudo o que nos foi revelado para que nossos catequizandos possam acolher a mesma mensagem a nós transmitida, como outrora aos apóstolos de Jesus, aos primeiros cristãos e ao povo de Deus. Em todos os tempos, por séculos, a Palavra foi proclamada com o mesmo dinamismo formativo e experiencial da fé. É nesse dinamismo vivo em que se inserem fatores familiares, culturais e sociais que todos nós, sujeitos da

ação evangelizadora, reformulamos continuamente a nossa identidade cristã (cf. *Diretório para a catequese*, 257).

É muito importante que a mensagem do Evangelho seja apresentada de modo coerente com a mentalidade e com a idade de cada catequizando.

“No decorrer da história da Igreja, muitos carismas de serviço à Palavra de Deus geraram diferentes itinerários metodológicos, um sinal de vitalidade e riqueza. ‘A idade e o desenvolvimento intelectual dos cristãos, bem como o seu grau de maturidade eclesial e espiritual e muitas outras circunstâncias pessoais exigem que a catequese adote métodos muito diversos.’ (Exortação Apostólica *Catechesi Tradendae*, 51) A comunicação da fé na catequese, que também passa pela mediação humana, continua sendo um evento da graça, realizado pelo encontro da Palavra de Deus com a experiência da pessoa. O apóstolo Paulo declara que ‘A cada um de nós foi dada a graça conforme a medida do dom de Cristo’ (Ef 4,7). A graça se exprime, então, tanto por meio de sinais sensíveis que abrem ao mistério, quanto por outras vias desconhecidas para a humanidade.” (*Diretório para a catequese*, 195)

Para as crianças, a Palavra de Deus precisa ser apresentada com uma linguagem simples e acessível. É tempo de descoberta, de revelar um Deus que ama e que fala aos pequeninos, com amor de pai.

Para os adolescentes e jovens, precisamos falar da fidelidade de Deus que, por meio de sua Palavra, dialoga com disponibilidade para escutar e atender aos pedidos de seus filhos e filhas. É tempo de discernimento, de revelar a vontade de Deus no caminho espiritual. A transmissão da fé, sustentada pela Palavra, leva o

jovem ao compromisso de viver sua fé como voto de adesão aos princípios evangélicos que ele acolhe para a trajetória de sua juventude.

Aos adultos, a Palavra de Deus traz luz e esperança na construção de uma vida feliz e comprometida com as novidades do Reino. É tempo de decisão, de comprometer-se com a vida cristã, inseridos na comunidade e atuando como sujeitos conscientes da urgência de transformação da sociedade. O discipulado torna-se o tempo das vivências e experiências espirituais para a confirmação da fé. Com o aprendizado à luz da Palavra de Deus vem a maturidade que brota do relacionamento de confiança, de amor, de proximidade e de obediência a Cristo.

Queridos catequistas, recordemos as palavras de Paulo apóstolo, em seu testamento espiritual, deixado a Timóteo, seu colaborador: “Quanto a ti, permanece firme naquilo que aprendeste e aceitaste como verdade. E sabes de quem aprendeste! Desde criança conheces as Escrituras Sagradas. Elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé no Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir, para educar conforme a justiça. Assim, a pessoa que é de Deus estará capacitada e bem preparada para toda boa obra” (2Tm 3,14-17).

Sejamos mensageiros, despertando em nossos catequizandos o gosto pelas Sagradas Escrituras, lugar da Palavra de Deus, onde podemos encontrá-lo. “Podemos, porventura, ficar inertes ou tíbios, sem sentirmos o dever de o procurar, de o procurar com aquele empenho que se chama amor?” (Papa Paulo VI, audiência-geral de 26/8/1970).

Perseveremos juntos na missão! ●